



PIBID E PRP EM CONFLUÊNCIAS DE FORMAÇÃO PARA UMA DOCÊNCIA AMAZONENSE

AIKAWA, Monica Silva¹
MACIEL-CABRAL, Hiléia Monteiro²

RESUMO: Um incômodo quando adentramos, especialmente, a escola-campo e as salas de aulas das licenciaturas na Universidade é uma distância do vivido no Amazonas com as perspectivas de educação. A regionalidade, as culturas e diversidade amazonenses por vezes são submersas por outras forças na dinâmica educacional e formativa. Assim, evidenciamos que o tema formação para uma docência amazonense com o PIBID e PRP se torna potente e emerge no objetivo deste trabalho em discutir confluências entre os programas PIBID e PRP da Universidade do Estado do Amazonas que deságuam em processos de formação para uma docência amazonense a partir de seus projetos institucionais. Por meio de uma pesquisa qualitativa em educação, utilizamos a pesquisa documental pautada na leitura dos projetos institucionais dos programas atuais para essa discussão. Entre os resultados, destacamos as confluências das Propostas Institucionais em movimento de uma formação docente amazonense e ao olhar aos subprojetos ainda os percebemos em menor proporção essa regionalidade. Enquanto considerações, podemos dizer que PIBID e PRP da UEA vêm construindo uma história de formação docente mais local e mais amazonense, numa ideia de Amazônia que é natural, urbana, miscigenada e tecnológica.

PALAVRAS-CHAVE: Pibid; residência pedagógica; formação docente; Amazonas.

1 INTRODUÇÃO

*Crescer para entregar
na distância calada
um poder de canção,
como o rio decifra
o segredo do chão.
(Thiago de Mello, 1988)*

Sabemos que os documentos norteadores nacionais estabelecidos pelo Ministério da Educação em suas resoluções, pareceres e diretrizes demandam de uma ideia de uma Educação Básica para o país e cabe aos estados e municípios o fortalecimento das questões locais, regionais e diversidade. Nessa distância calada, territorial e educacional do Amazonas no âmbito da Educação Básica, temos uma

¹ Licenciada em Pedagogia, Mestre em Educação em Ciências na Amazônia pelo PPGE/UEA, Professora da Universidade do Estado do Amazonas, Coordenadora Institucional do PIBID/UEA, Bolsista PIBID/Capes, Universidade do Estado do Amazonas, maikawa@uea.edu.br.

² Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Amazonas, Doutora em Educação em Ciências e Matemática pelo PPGECEM/REAMEC, Coordenadora Institucional do PRP/UEA, Bolsista PIBID/Capes, Universidade do Estado do Amazonas, hcabral@uea.edu.br.

grande bacia hidrográfica de saberes locais fluando em um poder de canção.

Nessa ideia de pensamento educacional local, buscamos o termo “educação amazonense” no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes <catalogodeteses.capes.gov.br>, obtivemos 30 (trinta) os resultados. Refinamos a busca por “área de avaliação” em Educação, resultou em 06 (seis) trabalhos, sendo 04 (quatro) dissertações e 02 (duas) teses. Desse resultado, desconsideramos uma dissertação e uma tese por tratarem de educação corporativa e atenção domiciliar de saúde, respectivamente.

Dos 04 (quatro) trabalhos restantes, a tese “A implementação da Meta 4 do Plano Nacional de Educação (2014-2024) em 18 Planos Municipais de Educação no Estado do Amazonas”, destaca a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Lemos, 2019). Duas dissertações têm como lócus o ensino técnico de Institutos Federais do Estado, uma intitulada “A temática dos agrotóxicos na formação do técnico em meio ambiente do Instituto Federal do Amazonas”, destaca o Amazonas como grande consumidor de agrotóxicos e investiga o conhecimento dos estudantes do curso sobre esse produto químico e seu manuseio (Viana, 2019); a outra intitula-se “Narrativas e experiências: a prática da extensão rural agroecológica no processo de formação das jovens amazonenses”, evidencia um trabalho de extensão e em interlocução narrativa com extensão rural na Floresta Amazônica (Citirini, 2019), ambas reafirmam o compromisso com a comunidade amazonense agropecuária. E a dissertação “Referencial curricular amazonense e a educação física: uma política em discussão” apresenta uma discussão documental da Base Nacional Comum Curricular e Referencial Curricular Amazonense de Educação Física, evidenciando-os com um enfoque governamental com reprodução de conteúdo (Pereira, 2021). Essas pesquisas revelam que questões locais, nossas regionalidades e diversidades do Amazonas são pouco evidenciadas e há uma necessidade de ampliação dessa discussão quando se trata de Educação Básica.

Entre tantas outras confluências pertinentes à Educação local, um dos desafios é emergir essas questões regionais e constituir uma Educação cada vez mais amazonense. Pensamos a formação docente como potência nesse movimento, desse modo, os rios formativos estudados aqui são o PIBID-2022 e PRP-2022 da UEA, visto suas relações formação em movimento com a escola básica.

Atualmente esses projetos institucionais possuem os seguintes objetivos:

- PIBID-2022: Proporcionar vivências e experiências aos licenciandos bolsistas/voluntários de ID em suas respectivas escolas-campo visando o despertar de sua autonomia, criticidade, criatividade e eticidade a partir do desenvolvimento de metodologias do processo de ensino-aprendizagem voltadas para o trabalho coletivo numa perspectiva interdisciplinar, fundada na perspectiva teórico-prática da formação docente vivida no e a partir dos cotidianos das escolas públicas;
- PRP-2022: Fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura contribuindo para construção da identidade profissional docente dos licenciandos, estabelecendo corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores para valorizar a experiência docente da educação básica na preparação dos licenciandos, visando sua futura atuação profissional de modo a viabilizar a pesquisa colaborativa e produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula.

E se organizam nos municípios de Itacoatiara, Manaus, Parintins, Tabatinga e Tefé, com os subprojetos divididos conforme Tabela 01 e Tabela 02.

Tabela 01. Subprojetos do PIBID-2022 da Universidade do Estado do Amazonas.

Subprojeto(s)	Qtd. Núcleos	Qtd. CAs Bolsistas	Qtd. Discentes bolsistas	Qtd. Discentes voluntários
Arte – Dança e Teatro	4	2	48	4
Computação	1	1	24	4
História	1	1	24	6
Língua Portuguesa	3	2	48	9
Biologia	5	3	72	11
História, L. Portuguesa	1	1	24	6
Pedagogia	3	3	72	18
Geografia, L. Portuguesa	2	1	24	4
Geografia	3	2	48	5
Matemática	4	3	72	12
Pedagogia, Ciências, L. Portuguesa	1	1	24	6
Total	28	20	480	85

Fonte: Adaptado de Plataforma Freire, 2024.

Tabela 02. Subprojetos do PRP-2022 da Universidade do Estado do Amazonas.

Subprojeto(s)	Qtd. Núcleos	Qtd. DOs Bolsistas	Qtd. Discentes bolsistas	Qtd. Discentes voluntários
Dança	1	1	15	3
Matemática	3	3	45	9
Matemática, Geografia	2	2	30	6
Pedagogia	3	3	45	9
Física	1	1	15	3
História	1	1	15	3
Computação	1	1	15	3
Geografia	1	1	15	3
Biologia	2	2	30	6
Química	2	2	30	6
Língua Portuguesa	3	3	45	9
Total	20	20	300	60

Fonte: Adaptado de Plataforma Freire, 2024.

Tais números, demonstrados pelas tabelas 01 e 02, dizem de um impacto na formação inicial de professores através da UEA e CAPES.

Diante disso e como um rio que decifra o segredo do chão, esse chão amazonense em educação, nosso objetivo segue em discutir confluências entre os programas PIBID e PRP da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) que deságuam em processos de formação para uma docência amazonense a partir de seus projetos institucionais.

2 METODOLOGIA

*Como um rio, aceitar
essas súbitas ondas
feitas de águas impuras
que afloram a escondida
verdade das funduras.
(Thiago de Mello, 1988)*

Como um rio aflorando suas verdades, o viés metodológico deste resumo expandido se apoiou em pesquisa qualitativa em educação. Para tanto, fizemos uso da pesquisa documental, pois retomamos aos Projetos Institucionais dos Programas enquanto documento, os temos como uma fonte primária que ainda não passou por tratamento em pesquisa (Gil, 2002). Assim, realizamos a leitura dos projetos atuais da Universidade do Estado do Amazonas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

*Como um rio, que nasce
de outros, sabe seguir
junto com outros sendo
e noutros se prolongando
e construir o encontro
com as águas grandes
do oceano sem fim.
(Thiago de Mello, 1988)*

PIBID e PRP são programas fomentados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e implementados pelas Instituições de Ensino Superior (IES). Em nossa IES, cada um dos programas se apresenta seguindo os itens constantes em seus editais, a saber Edital PIBID CAPES n.º 23/2022 e Edital PRP CAPES n.º 24/2022. E ainda se apoiam nas Portarias CAPES n.º 82 e 83/2022 de 2022 que destacam os Programas, cada um em sua etapa da licenciatura, em um viés de adensamento da formação inicial de docentes nas realidades pedagógicas das escolas públicas de Educação Básica.

Dados os demonstrativos das Tabelas 01 e 02 e objetivos gerais de cada programa suscitado na introdução, nos ateremos à discussão das propostas institucionais dos programas e objetivos dos subprojetos. Para análise das confluências entre os programas, elencamos algumas palavras que se aproximam de nossa regionalidade e saberes locais e podem evidenciar a presença amazonense no documento: Amazonas, amazonense, Amazônia, caboclo, comunidade, cultura ou cultural, floresta, indígena, regional/regionalidade, ribeirinho, rio ou águas e saberes. A escolha das palavras se deu em nuances de uma Amazônia com forte relação à natureza, incluindo também sua urbanização.

Começamos com a leitura das Propostas Institucionais. E na do PIBID (Amazonas, 2022a), tivemos:

Tabela 03. Regionalidade nos Subprojetos do PIBID.

Palavras	Qtd.	Situação
Amazonense	1	“processo de formação para uma docência amazonense e Brasileira requer um espaço de contextualização e inserção das regionalidades e especificidades dadas as realidades das escolas da cidade, das águas e das florestas.”
Amazônia	1	Quanto ao desenvolvimento em educação, conhecimento científico, particularmente sobre a Amazônia

Amazonas	30	Contextualização com escolas públicas do estado; Tratando de arte e cultura do/no Amazonas; Educação básica pública em consonância com BNCC e especificidades locais; Formação docente no Amazonas; Nome da Universidade enquanto distribuição dos núcleos nos municípios; Desenvolvimento educacional, profissional docente e social no estado; Expansão do acesso à educação superior no estado.
Caboclo	0	-
Comunidade	2	Comunidades locais
Cultura ou cultural	9	Educação, arte e cultura do/no Amazonas; Cultura formativa e interdisciplinar; Questões de interculturalidade indígena; Especificidades culturais de cada um dos municípios onde há PIBID/UEA; Multiculturalidade e realidades dos licenciandos.
Floresta	1	Inserção das regionalidades e especificidades dadas as realidades das escolas da cidade, das águas e das florestas.
Indígena	4	Matrículas da rede pública de ensino; Interculturalidade indígena na formação docente; Atendimento de imigrantes, pessoas com deficiência, diversas etnias indígenas e educação do campo, dos rios e florestas.
Regional ou regionalidade	2	Desenvolvimento regional e regionalidade das escolas.
Rio ou águas	2	Escolas dos rios, águas e florestas.
Ribeirinho	0	-
Saberes	2	Intercâmbio de saberes entre Universidade, escola e comunidade.

Fonte: As autoras, 2024.

Na Proposta Institucional do PRP, obtivemos:

Tabela 04. Regionalidade nos Subprojetos do PRP.

Palavras	Qtd.	Situação
Amazonas	45	Contextualização com escolas públicas do estado; Tratando de arte e cultura do/no Amazonas; Educação básica pública em consonância com BNCC e especificidades locais; Formação docente no Amazonas; Nome da Universidade enquanto distribuição dos núcleos nos municípios; Desenvolvimento educacional, profissional docente e social no estado; Expansão do acesso à educação superior no estado.
Amazonense	0	
Amazônia	2	Quanto ao desenvolvimento em educação, conhecimento científico, particularmente sobre a Amazônia
Caboclo	0	
Comunidade	4	Comunidades locais
Floresta	0	
Indígena	0	

Cultura ou cultural	10	Educação, arte e cultura do/no Amazonas; Cultura formativa e interdisciplinar; Especificidades culturais de cada um dos municípios onde há PRP/UEA; Multiculturalidade e realidades dos licenciandos.
Regional ou regionalidade	4	Desenvolvimento regional e regionalidade das escolas.
Rio ou águas	0	
Ribeirinho	0	
Saberes	2	Intercâmbio de saberes entre Universidade, escola e comunidade.

Fonte: As autoras, 2024.

Com os dados das Tabelas 03 e 04, percebemos que no âmbito de Propostas Institucionais, ambos Programas da UEA se detêm em saberes globais da formação inicial de professores. E como um rio que nasce de outros, de mesmo modo, essas propostas retratam uma compreensão de articulação com os saberes da regionalidade amazonense, diante da presença das palavras selecionadas e articuladas. Apesar das palavras caboclo e ribeirinho estarem ausentes na proposta do Pibid e amazonense, caboclo, floresta, indígena e rios não apareceram no Prp.

Quanto aos objetivos dos Subprojetos PIBID/UEA-2022 (Amazonas, 2022a), localizamos os dados demonstrados na Tabela 03:

Tabela 05. Regionalidade nos Subprojetos do PIBID.

Palavras	Qtd.	Subprojeto	Situação
Amazonas	0	-	-
Amazonense	2	Matemática	No termo Referencial Curricular Amazonense;
	2	Interdisciplinar de Pedagogia, Ciências, L. Portuguesa	Quando cita biodiversidade amazonense, manifestações artísticas, elementos da fauna e da flora do estado.
Amazônia	3	História	Ao destacar a escravidão contemporânea e do espaço geo-histórico local com a africanidade e indígenas.
Caboclo	0	-	-
Comunidade	1	Matemática	Referindo-se à comunidade acadêmica
Cultura ou cultural	1	Pedagogia	Ao dizer da função social do professor;
	1	História, L. Portuguesa	Quando evidencia a formação cultural dos estudantes da escola;
	1	História	Ao demandar o conteúdo de cultura afro-brasileira.
Floresta	0	-	-
Indígena	1	História	Ao tratar da história indígena e indigenismo

Regional ou regionalidade	1	Interdisciplinar História e L. Portuguesa	Ao dizer da valorização do ensino da história local
Ribeirinho	0	-	-
Rio ou águas	0	-	-
Saberes	4	Pedagogia Interdisciplinar de Pedagogia, Ciências, L. Portuguesa,	Em ambos voltado aos saberes pedagógicos e da profissão docente

Fonte: As autoras, 2024.

Em se tratando da PRP (Amazonas, 2022b), temos:

Tabela 06. Regionalidade nos Subprojetos do PRP.

Palavras	Qtd.	Subprojeto	Situação
Amazonas	1	Química	Quando cita problemas de ordem educacional existentes no município
Amazonense	0	-	-
Amazônia	0	-	-
Caboclo	0	-	-
Comunidade	1	Física, Química, Matemática	Referindo-se à comunidade acadêmica
Cultura ou cultural	1	História	Quando evidencia a formação cultural dos estudantes da escola;
Floresta	0	-	-
Indígena	1	Biologia	“atividades voltadas para a valorização da cultura, etnia, nacionalidade..”
Regional ou regionalidade	1	Língua Portuguesa	A cidade (Tabatinga) tem potencial para o desenvolvimento e conscientização ecológica.
Rio ou águas	0	-	-
Ribeirinho	0	-	-
Saberes	6	Pedagogia, Matemática, Biologia, Física, Arte, Lic. Da Computação	Voltado aos saberes pedagógicos e da profissão docente

Fonte: As autoras, 2024.

Observamos que as proposituras dos subprojetos, são aprofundamentos das Propostas Institucionais, contudo evidenciam em menor proporção palavras que destacam uma regionalidade amazonense em seu bojo. Ao passo que o retrato de um Amazonas, uma Amazônia que lança forças em suas características naturais é destacada numa ideia mais generalizada, vemos que os subprojetos trazem minúcias urbanizadas, tecnológicas e miscigenadas de sua regionalidade. Esse ponto nos demanda atenção e em momento de encerramento de um edital e início de outro, nos

oferece pistas para uma nova edição com olhares e fazeres pedagógicos mais regionais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

*Mudar em movimento,
mas sem deixar de ser
o mesmo ser que muda.
Como um rio
(Thiago de Mello, 1988)*

Como mudar em movimento? E sem deixar de ser esse ser que muda? O rio de Thiago de Mello nos apresenta ideias de como fazê-lo. Na trajetória dos Programas de Iniciação à Docência e Residência Pedagógica, há um limiar tênue entre formar-se docente, entre teoria e prática. E em nossa IES, há esse limiar entre tornar-se docente e constituir-se docente amazonense, em meio a esse enorme estado com características plurais em cada um de seus braços de rio.

Nessa discussão, com os dados das Propostas Institucionais e dos objetivos dos subprojetos, vemos lugares de confluências quanto aos processos de formação para uma docência amazonense. Assim como se apresentaram em lugar de afluentes, ainda enquanto rio intermediário em relação a isso em certos objetivos dos subprojetos, nos quais a proporção da regionalidade se apresenta menor. O rio muda em movimento e pode retratar-se em lago, igapós e igarapés de um Amazonas mais urbano, tecnológico e miscigenado em sua regionalidade.

E nesse movimento das águas doces da formação inicial de professores, PIBID e PRP da UEA vêm construindo uma história de formação docente que se pretende a cada edital, uma docência mais local, mais regional, mais amazonense, mais amazônica(s).

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

REFERÊNCIAS

AMAZONAS. Universidade do Estado do Amazonas. **Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da Universidade do Estado do Amazonas**. Manaus: Pró-Reitoria de Graduação, 2022a.

AMAZONAS. Universidade do Estado do Amazonas. **Projeto Institucional de Residência Pedagógica da Universidade do Estado do Amazonas**. Manaus: Pró-Reitoria de Graduação, 2022b.

CITRINI, S. M. **Narrativas e experiências: a prática da extensão rural agroecológica no processo de formação das jovens amazonenses**. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, p.88, 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LE MOS, C. **A implementação da Meta 4 do Plano Nacional de Educação (2014-2024) em 18 Planos Municipais de Educação no Estado do Amazonas**. 223 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Amazonas. Manaus, p.223. 2019.

MELLO, T. **Amazonas: Águas, pássaros, seres e milagres**. Rio de Janeiro: Salamandra, 1998.

PEREIRA, L. A. **Referencial curricular amazonense e a educação física: uma política em discussão**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Amazonas. Manaus, p. 174. 2021.

VIANA, W. A. **A temática dos agrotóxicos na formação do técnico em meio ambiente do Instituto Federal do Amazonas**. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, p.65, 2019.